



Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

ED 1896/03

19 setembro 2003
Original: inglês/francês

P

Declaração dos Membros produtores

O Diretor-Executivo cumprimenta os Membros e, a título informativo, tem a honra de encaminhar-lhes cópia de uma declaração em que os Membros produtores instam a União Europeia a reconsiderar a adoção de limites da OTA para o café.

**DECLARAÇÃO DOS PAÍSES PRODUTORES
INTEGRANTES DA OIC**

**OS PAÍSES PRODUTORES QUE PARTICIPAM DO
CONVÊNIO INTERNACIONAL DO CAFÉ DE 2001,**

Recordando a vital importância do café para suas economias;

Dados os esforços dos países produtores para elevar a qualidade do café, evidenciados na implementação da Resolução número 407;

Notando que a União Européia está desenvolvendo instrumentos para garantir a segurança dos alimentos, através, nomeadamente, da fixação de níveis máximos para a OTA;

Considerando que o projeto de melhoria da qualidade do café pela prevenção da formação de mofo, que é financiado pelo Fundo Comum para os Produtos Básicos, o CIRAD, o Governo dos Países Baixos e a União Européia, está em execução no momento, sob a supervisão da FAO;

Dado também que os resultados de recentes pesquisas científicas acerca dos efeitos da OTA sobre a saúde humana parecem indicar que a OTA não constitui ameaça séria nem de curto prazo para os consumidores, e a fim de possibilitar-nos concluir que a questão de teores aceitáveis da OTA ainda não foi resolvida;

Notando, com preocupação, a falta de coerência e uma grande desproporcionalidade, dentro da União Européia, entre os níveis da OTA para o café e para tais outros produtos como o vinho e os grãos;

CONSIDERAM

Que não é oportuno que a União Européia introduza níveis máximos, restritivos e proibitivos da OTA, que constituem barreiras técnicas desnecessárias;

PREOCUPAM-SE

Com as trágicas conseqüências que a implementação de tais padrões poderiam ter para os cafeicultores, reduzindo os efeitos dos programas de alívio da pobreza;

E INSTAM

A União Européia a reconsiderar a adoção de níveis máximos de OTA para o café em qualquer forma.